

04 OUT 1991

tribuna da

CIDADE

POR DARIO SILVA REIS



Secretário da Fazenda do DF

O Bolão e o povão

A Secretaria da Fazenda, por orientação do governador Joaquim Roriz, se prepara para lançar junto ao público a segunda etapa do concurso bolão Legal, a partir do dia 14 de outubro, levando mais uma vez à comunidade a importância e necessidade de se exigir a nota fiscal a cada compra ou prestação de serviço.

Logo no início do Governo a Secretaria da Fazenda lançou a campanha DF Legal carro-chefe de um trabalho que durará os quatro anos de governo, visando a busca da justiça fiscal e social. Registrou-se uma grande receptividade dos brasilienses às campanhas institucionais levadas ao ar em busca de uma conscientização da população para a importância social dos tributos. O tripé — cidadão — governo — comércio — visando uma melhor performance da arrecadação está se tornando realidade e, felizmente, de forma madura, consciente e democrática.

Em continuidade à campanha DF Legal, surgiu então a idéia do Bolão Legal. Com nova roupagem, restabelecemos o Bolão Fiscal, modalidade de concurso onde o contribuinte atento à exigência da nota fiscal, concorre ao final de alguns meses a um prêmio especial. A nova roupagem deste Bolão trouxe — e trará também na segunda etapa — prêmios instantâneos — o bolãozinho — visando não só o contribuinte adulto como também as crianças, como forma de educá-las para a importância da nota fiscal.

Em quinze dias de campanha os efeitos junto à sociedade começaram a surgir. Os postos de trocas instalados nas grandes áreas de comércio registraram um movimento intenso, impulsionando a campanha e mostrando uma grande receptividade por parte dos moradores do Plano Piloto e Cidade-Satélites. A mesma receptividade

foi registrada nos grandes shoppings da cidade que lançaram campanhas paralelas, incentivando a exigência da nota fiscal e colaborando com o Governo.

No âmbito nacional não foi menor a repercussão da campanha Bolão Legal. As secretarias estaduais de fazenda do Rio de Janeiro, Pernambuco, Santa Catarina e Amazonas procuraram a Comissão de Campanhas de Incentivo à Arrecadação (CCIA), responsável pela operacionalização do Bolão Legal, para extrair e trocar idéias que fossem aplicáveis em seus estados e que permitissem aumento na arrecadação e conscientização da população.

No que se refere aos efeitos da campanha Bolão Legal sobre a arrecadação do Distrito Federal, sabe-se que ainda é muito cedo para alardear resultados. Este objetivo certamente será conseguido mas seu alcance tem prazo maior para acontecer. O que tem dado validade à campanha e certeza ao Governo é que a comunidade despertou para um assunto que vinha sendo tratado com uma certa indolência dos tributos.

Estamos convictos de que somente com a conscientização de todos sobre este aspecto é que o Governo poderá almejar a construção de uma sociedade mais digna e mais justa, traduzida em resultados objetivos para a comunidade.

A hora é sem dúvida, de saudar a sociedade de Brasília que, tanto como contribuinte ou como consumidor, tem demonstrado um elevado espírito de compreensão e colaboração com os objetivos da campanha dentro de um clima amplo de diálogo e convivência pacífica entre as partes e, principalmente, dando condições para que o plano de Governo, notadamente social, proposto a primeiro de janeiro de 1991 seja totalmente atingido. Parabéns Brasília!

DF-Economia
001
Reportagem 0174